



**Revista AMAzônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq**  
ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 – 1441 (Versão digital)

**Vol. 16, número 2, jul-dez, 2023, pág. 1004-1028**

**As contribuições do ensino do lugar para a formação cidadã dos alunos dos 6º anos da Escola Municipal Professor Sérgio Augusto Pará Bittencourt, Manaus-AM**

**The contributions of the education of the place to the Citizen education of students in the 6th Years of the municipal school Professor Sérgio Augusto Pará Bittencourt, Manaus-AM**

Elciney da Silva Alfaia<sup>1</sup>  
Elisangela Guedes da Silva<sup>2</sup>

### **Resumo**

Esse artigo tem como foco de estudo a verificação da contribuição das aulas de geografia, sobre o ensino do Lugar, com o objetivo geral de analisar as contribuições do ensino do lugar para a formação cidadã dos alunos dos 6 anos da Escola Municipal Professor Sérgio Augusto Pará Bittencourt, localizada na zona Norte do Município de Manaus-AM. Utilizando a metodologia da pesquisa qualitativa, buscou-se apresentar tais resultados. Uma descrição acerca do cenário da definição do conceito de lugar na disciplina de Geografia, e os retratos da visão dos teóricos relacionado ao tema trabalhados pelos professores na escola. Fornecer subsídios para um melhor entendimento dentro do campo dos estudos geográficos, quando do mundo visto através da observação dos alunos, pode contribuir para uma melhor compreensão da ciência geográfica. A percepção do seu lugar como componente de um ambiente pode ser capaz de gerar uma compreensão mais sólida de si mesmo. Apresentando tabelas com os resultados analíticos sobre o lugar, trará a análise das respostas dos alunos, professores, pedagogas. Descrever como foram atingidos os objetivos, a importância desta pesquisa e as considerações finais. Buscando apresentar como os participantes da pesquisa, possuem a clara concepção que a escola tem seu o papel social, trabalha com o objetivo de formar alunos para viver de construir um futuro promissor em busca de uma vida melhor, uma escola que oportuniza terem uma formação cidadã.

**Palavras-Chave:** Ensino de Geografia; Lugar; Formação cidadã.

---

<sup>1</sup> Elciney da Silva Alfaia. Licenciado em Geografia, UFAM. Especialista em Mídias na Educação, UFAM. Mestrando em Educação, UNADES.

<sup>2</sup> Elisangela Guedes da Silva – Licenciada em Pedagogia, UFAM. Especialista em Mídias na Educação, UFAM. Mestre em Sociedade e Cultura da Amazônia, UFAM. Doutoranda em Educação – Unades.



## Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq

ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 – 1441 (Versão digital)

### Abstract

The focus of this article is to verify the contribution of geography classes, on the teaching of the Place, with the general objective of analyzing the contributions of the teaching of the place for the citizenship formation of the students of the 6 years of the Municipal School Professor Sérgio Augusto Pará Bittencourt, located in the North zone of the Municipality of Manaus-AM. Using the methodology of qualitative research, we sought to present these results. A description of the setting for the definition of the concept of place in the discipline of Geography, and portraits of the theorists' views related to the theme worked on by teachers at school. Providing subsidies for a better understanding within the field of geographic studies, when the world is seen through the observation of students, can contribute to a better understanding of geographic science. The perception of your place as a component of an environment may be able to generate a more solid understanding of yourself. Presenting tables with the analytical results about the place, it will bring the analysis of the responses of students, teachers, pedagogues. Describe how the objectives were achieved, the importance of this research and the final considerations. Seeking to present how the research participants have a clear conception that the school has its social role, works with the objective of training students to live and build a promising future in search of a better life, a school that provides opportunities for citizenship training.

**Keywords:** Teaching of Geography; Place; Citizen formation.

O tema em questão tem como foco de estudo a verificação da contribuição das aulas de geografia, sobre o ensino do Lugar, como base de apoio e orientação para um aprendizado e formação sobre cidadania, dos alunos do 6 ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Professor Sérgio Augusto Pará Bittencourt. Dentro de um enfoque que visa entre tantos fatores averiguar, como no contexto local, o estudante pode estar amplamente ligado a uma temática pouco percebida, como é o caso do lugar onde vive.

Analisar no âmbito da escala local, como o ensino do lugar, nas aulas de geografia, contribuem para a formação cidadã do aluno. Buscando assim compreender e entender junto a estes, como o domínio deste conteúdo, que é de grande importância para a geografia, ajuda no processo da construção do conhecimento de um dos conceitos da geografia, ajudando de maneira particular no rol de formação do cidadão.



## **Revista AMAzônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq**

ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 – 1441 (Versão digital)

No ensino de Geografia, os objetos de conhecimento são os saberes escolares referentes ao espaço geográfico. São resultados da cultura geográfica elaborada cientificamente pela humanidade e considerada relevante para a formação do aluno. Propostas mais recentes desse ensino são pautadas na necessidade de trabalhar com os conteúdos escolares sistematizados de forma crítica, criativa, questionadora, buscando favorecer sua interação e seu confronto com outros saberes.

Damiani (1999, p. 58) traz uma discussão sobre um projeto educativo para a geografia voltado à construção da cidadania, preocupada em considerar a experiência do aluno e, pelo ensino, ampliá-la:

É possível, embora este não seja o único objetivo, realizar um trabalho educativo, visando esclarecer os indivíduos sobre sua condição de cidadãos, quando se apropriam do mundo, do país, da cidade, da casa e, ao mesmo tempo, decifrando os inúmeros limites decorrentes das alienações. O trabalho consiste em discernir as experiências sociais e individuais e, assim, potencializá-las.

A referência à formação da cidadania como uma das tarefas da escola já é uma ideia bastante consolidada e, por isso mesmo, é importante delimitar os significados mais concretos desse conceito. Formar cidadão é um projeto que tem como centro a participação política e coletiva das pessoas nos destinos da sociedade e da cidade. Essa participação está ligada à democracia participativa, ao pertencimento à sociedade.

Será analisado o papel da Geografia, numa ótica libertadora, num contexto de mudanças sociais e estruturais da educação.

A pesquisa pretende apresentar neste contexto, características sobre a vivência dos alunos, que possam, por este embasamento, mostrar como a relação com o ambiente local, seu lugar, gera para este



## **Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq**

ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 – 1441 (Versão digital)

aluno um melhor entendimento desta disciplina e que contribui na formação cidadã deste indivíduo, quando da sua chegada ao 6º ano do EF, da EMPSAPB.

O contexto apresentado, evidencia-se pelo pressuposto que os agentes do processo ensino-aprendizagem, alunos e professores, pertencem a um meio social, pelo qual são influenciados e, no qual, certamente, exercem influências. Essa relação com esse meio atravessa aspectos sociais, econômicos, culturais, históricos, religiosos, o que tornar cada lugar único, particular, dono de uma identidade própria, de sua própria essência.

O anseio desta leitura de mundo, enquanto parte integrante do contexto escolar, nos traz da necessidade de um aprofundamento sobre a temática, analisando sobre o encontro do vivido com o aprendido da geografia, nas turmas de 6 anos. O que nos faz analisar as propostas dos diversos autores como nos destaca Callai (2005), pensar o papel da geografia no ensino fundamental torna-se significativo para a leitura do mundo a partir do local, além de fundamental para exercitar a cidadania.

Partindo das colocações apresentados neste trabalho, são notórios a importância e o papel que a Geografia exerce no processo de ensino e aprendizagem e na formação da cidadania e da criticidade, promovendo a apreensão dos conhecimentos em relação aos fatos sociais, tão necessários para a real visão do mundo. E uma gama de conhecimentos são construídos ao pesquisar a temática, que envolve toda a comunidade escolar.

Os professores devem estabelecer relação entre a vivência dos alunos e a geografia e isso muda de lugar para lugar. O professor que dá aula em uma determinada região da cidade, deve partir do princípio de estudo daquela específica área, para que os alunos consigam conectar os fatos, e não fiquem perdidos achando que a geografia é uma ciência inútil e desvinculada, onde só se exercita a memorização. É



## **Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq**

ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 – 1441 (Versão digital)

preciso possibilitar que os educandos criem uma percepção crítica de sua própria realidade, desenvolvendo um senso autônomo e a consciência de sua cidadania, tão poucos difundidos em nossa sociedade.

Muitos estudiosos como Abreu (1998, p. 19) em sua concepção sobre a importância do conhecimento geográfico relata que: “É necessário reconhecer, primeiramente, que cada lugar é, ao mesmo tempo e em cada momento histórico, o ponto de interseção de processos sociais que se desenvolveram em diversas escalas”.

O conceito de lugar está relacionado à realidade de escala local ou regional, podendo ser entendido, conforme Carlos (1996:20), como a parte do espaço geográfico, efetivamente apropriado para a vida, onde se desembocam as atividades cotidianas, “a base da reprodução da vida e pode ser analisado pela tríade habitante-identidade-lugar”. Tal perspectiva em relação a este ponto específico do ambiente do aluno, nos dá uma sobrecarga de substancial enredo, que possibilita demonstrar junto ao aluno, que é dentro do seu próprio cotidiano que as suas vivências se interlaçam com o ensino de geografia. Nesta análise, o seu conhecimento do local ajuda dentro da sala de aula a compreensão dos conceitos geográficos, já que ele próprio, vai se encontrar como ator de todos os enredos que a geografia possa lhe apresentar.

Fica assim a geografia, com profunda possibilidade de inserir em seu processo pedagógico, a construção de viés social, empregando ao aluno, a possibilidade de ser explorador dos anseios de transformação através da criticidade e da formação cidadã.

### **Metodologia**

Para subsidiar esta produção científica, coletou-se dados através da pesquisa bibliográfica, análise documental e coleta de dados em campo, (via aplicativo Formulário do Google), devido ao período



## **Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq**

ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 – 1441 (Versão digital)

vivenciando pela pandemia do Covid-19, de forma a nos embasar cientificamente o projeto. De forma presencial com os professores, responsáveis, ao retornar as aulas presenciais, devido poder ter encontros presenciais na escola.

Os participantes da pesquisa, aceitarem participar respondendo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o qual foi estruturado para análise e como ferramenta de coleta. Para analisar a relação do conhecimento adquirido pelos alunos e conhecimento ensinado na escola, a pesquisa abordada de forma qualitativa, por entendermos que o universo da pesquisa possui uma diversidade grande de informações e pela quantidade de pessoas que necessitam destas informações. Com a importância da abordagem, os critérios da amostra foram transparentes e precisos.

A metodologia esclarece a respeito dos procedimentos lógicos que deverão ser seguidos no percurso da investigação científica relacionados aos fatos da natureza e da sociedade. Consoante Gil (2008):

Os métodos desenvolvidos a partir de elevado grau de abstração, que possibilitam ao pesquisador decidir acerca do alcance de sua investigação, das regras de explicação dos fatos e da validade de suas generalizações (Gil, 2008, p.28).

O método científico é um conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adotados para se atingir o conhecimento desejado. Assim, explicita Alvarenga (2012):

É um processo que, através da aplicação de métodos científicos, realiza um estudo a fundo, um exame cuidadoso e crítico acerca de objetos ou certos fenômenos específicos extraídos da realidade, em alguns casos, formulando hipóteses, e geralmente se baseia em fatos demonstráveis [...] (Alvarenga, 2012, p.7).



## **Revista AMAzônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq**

ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 – 1441 (Versão digital)

O enfoque da investigação foi da pesquisa qualitativa. A pesquisa qualitativa envolve coletar e analisar dados não numéricos (por exemplo, texto, vídeo ou áudio) para entender conceitos, opiniões ou experiências. Pode ser usado para reunir insights aprofundados sobre um problema ou gerar novas ideias para pesquisa (Furasté, 2006).

A pesquisa qualitativa é o oposto da pesquisa quantitativa, que envolve a coleta e análise de dados numéricos para análise estatística. A pesquisa qualitativa é comumente usada nas ciências humanas e sociais, em assuntos como antropologia, sociologia, educação, ciências da saúde, história, etc. (Furasté, 2006).

A pesquisa qualitativa é um tipo de pesquisa em ciências sociais que coleta e trabalha com dados para além dos numéricos e que procura interpretar o significado desses dados que ajudam a entender a vida social por meio do estudo de populações ou locais-alvo (Furasté, 2006).

Nas ciências da educação, a pesquisa qualitativa é tipicamente focada no nível micro de interação social que compõe a vida cotidiana, enquanto a pesquisa quantitativa geralmente se concentra nas tendências e fenômenos no nível macro (Furasté, 2006).

O método de pesquisa utilizado foi o não-experimental que significa que existe uma variável prognostica ou grupo de sujeitos que não pode ser manipulado pelo pesquisador. Normalmente, isso significa que outras rotas devem ser usadas para tirar conclusões, como correlação, pesquisa de campo ou estudo de caso.

### **Resultados**

Passamos agora a analisar de que forma os alunos pesquisados se relacionam com a escola, com o estudo, com a disciplina Geografia, com o lugar onde moram e ainda de que forma fazem a relação entre essa disciplina e o seu cotidiano e como percebem a Geografia na sua própria realidade, no lugar onde vivem.



## Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq

ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 – 1441 (Versão digital)

Nesse momento, utilizaremos dados quantitativos, analisando os dados que estarão dispostos em tabelas e gráficos, e também discutiremos as respostas desses alunos a questões objetivas, que foram analisadas e agrupadas em categorias, usando como base a análise de conteúdo.

Para esse questionamento seguimos da premissa que o aluno já trazia consigo, o mínimo de aprendizagem geográfica, para que conseguisse analisar e evidenciar os questionamentos a eles apresentados, não dando margem a respostas chutadas ou simplesmente marcadas sem a mera ligação com os fatos analisados.

O primeiro questionamento foi como os alunos pesquisados concebem a importância da escola com o objetivo de entender a relação destes com o ambiente escolar; quando feita essa pergunta, os alunos responderam livremente e suas assertivas foram agrupadas em categorias que estão apresentadas no quadro 1, a seguir:

### Quadro 1 – Para Você, em relação à importância da escola, ela vai prepará-lo para:

QUESTÕES CITADAS NA PESQUISA	RESPOSTAS
Formação cidadã, ser um cidadão de bem.	20
Para o vestibular e mercado de trabalho	14
Para perspectiva de um futuro melhor	42
Para o aprendizado e desenvolvimento intelectual.	06
Para a interação e convívio social	02
Para a aprendizagem para o dia a dia	12

Constatamos as mais variadas justificativas sobre a importância da escola, que foram englobadas nas categorias acima descritas. O motivo que predominou foi a escola ser importante, na perspectiva de





## **Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq**

ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 – 1441 (Versão digital)

um futuro melhor, que foi citado por 42 alunos. O que garante que a escola realmente é o caminho para propiciar ao estudante a oportunidade para geração de qualidade de vida e perspectiva de um salto no seu bem-estar.

O segundo maior número de respostas (20) foi a escola ser importante para formação cidadã, ser um cidadão de bem, o que representa 20% das respostas. Fica claro aqui que a participação da escola na vida dos alunos é muito mais que ser apenas um banco de escola, ou representar uma das refeições que esse garante ao longo do dia. É dentro do convívio escolar que essa parte da sociedade busca projetar em si, modelos que representam sucesso e que estimulam os alunos a prosseguirem no caminho da honestidade e da transparência ética e moral.

Outras justificativas menos apontadas foram: a escola ser importante na preparação para a para o vestibular e mercado de trabalho cidadania (14 respostas), para a aprendizagem para o dia a dia (12), para o aprendizado e desenvolvimento intelectual (6) e para a interação e convívio social (2).

Destacamos a escola vista não somente como um lugar onde se adquire apenas conhecimentos para a preparação para o mercado de trabalho, mas também o seu papel na formação de cidadãos, ou seja, quando atua preocupada com o surgimento de bons valores e comportamentos preocupados com o bem-estar social, além disso, voltada também para a vida prática, ajudando ao aluno não somente no futuro profissional, mas atenta para a preparação para a vida. Como vimos muitos alunos também esperam isso da instituição escolar.

A respeito da importância da disciplina Geografia para os alunos, constatamos que em sua maioria, os alunos pesquisados entendem como sendo a disciplina responsável por estudar o espaço de maneira geral, não detalhando em que aspectos, foram 30 respostas na



## Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq

ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 – 1441 (Versão digital)

categoria, para um melhor entendimento do espaço local. Dando a entender que cresce no entendimento do aluno, um olhar especial para a seu local, dando ênfase aqui que a disciplina de geografia, tem fundamental importância nesse quesito. Conforme Quadro 02, abaixo:

### Quadro 2 – Qual a importância da disciplina geografia tem para você.

QUESTÕES CITADAS NA PESQUISA	RESPOSTAS
Para um melhor entendimento do espaço local	30
Para um melhor entendimento de aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais.	23
Para melhor entendimento da natureza em seus aspectos físicos	12
Para um melhor entendimento do lugar onde mora	5
Para um melhor entendimento de assuntos do dia a dia	5
Para dá um melhor entendimento relacionado a Geografia enquanto disciplina escolar.	21

No entanto, observamos um aspecto positivo quanto citam para um melhor entendimento de aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais (23) respostas, que nos dá a entender que parte do aluno a preocupação com o seu meio, com o que acontece ao seu redor. Mostrando que a disciplina de geografia está ajudando a entender cada vez mais, os aspectos sociais, econômicos e culturais da sociedade.

Por ser uma disciplina bastante prazerosa no seu aprender, citam que ela serve para dá um melhor entendimento relacionado a Geografia enquanto disciplina escolar (21) respostas, demonstrando o quão importante se coloca a geografia na grade curricular destes alunos. Demonstrando que mesmo compreendendo as vivências no seu dia a dia, a disciplina se faz necessário para que as questões levantadas sejam plenamente sanadas. Sem que haja dificuldades em seu



**Revista AMAzônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq**

ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 – 1441 (Versão digital)

aprendizado, lembrando que no âmbito geral, os ambientes são únicos de cada ato deste processo.

Um melhor entendimento da natureza em seus aspectos físicos (12) respostas e, para um melhor entendimento do lugar onde mora e para um melhor entendimento de assuntos do dia a dia, ambas com (5) respostas, evidenciam como a geografia com sua vertente humana, discute os assuntos relativos à sociedade, que constatamos ser predominantes, neste contexto.

O entendimento sobre os aspectos da natureza enquanto parte integrante do ambiente vivido pelo aluno, desperta, não só sua compreensão, como também um melhor dinamismo com as demais disciplinas estudadas em sala de aula. Visto que é no ambiente geral que as relações de conhecimento são geradas e moldadas para um melhor entendimento.

Fica cada vez mais evidente, que a geografia desperta interesse dos alunos, proporcionando assim, produzirmos juntos a estes, uma melhor metodologia de entendimento e de participação em seu meio local, para que assim, se efetiva o conceito de lugar enquanto requisito didático na grade curricular escolar.

É nesse ponto que observamos como se faz importante uma Geografia que esteja voltada para essa realidade, debatendo os conteúdos e tendo em vista as vivências dos alunos nos lugares onde moram, pois assim eles saberão interagir, reconhecer esse conhecimento como sendo algo próximo deles.

Geografia é importante por ajudá-los a entender fatos do dia a dia, entre os quais citaram: desemprego, violência, falta de moradia, desigualdades sociais, problemas ambientais. Entendemos que esses alunos já conseguem ir além daquele conceito pronto da Geografia como o estudo do espaço, mas identificam esse estudo em questões que eles conhecem de perto, que estão presenciando ou até mesmo vivenciando.



## **Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq**

ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 – 1441 (Versão digital)

É essa Geografia que propomos que ajuda a entender as questões cotidianas, auxiliando em uma melhor reflexão e crítica no meio em que vivemos.

Consideramos esse dado como positivo, pois um número muito pequeno dos alunos entende a Geografia como fim em si mesmo, apenas como uma disciplina de escola. Grande parte dos alunos estudados vê a Geografia importante para o seu entendimento do espaço, ou de algum dos seus aspectos ou até mesmo do próprio lugar onde mora e da sua realidade.

Para identificarmos de que forma os alunos se relacionam com o lugar onde moram, como é o espaço onde vivem, pedimos para eles elencarem os pontos positivos e negativos do bairro em que moram. Dessa forma, pudemos capturar olhares dos alunos sobre seus espaços de vivência; como são atingidos pelos problemas inerentes ao bairro em que moram e ainda que aspectos os fazem criar laços de afetividade e aproximação com o lugar. Pedimos para que elencassem os pontos positivos e os negativos do lugar onde moram.

Observamos o quanto é importante a infraestrutura urbana para esses alunos. Estar próximo dos variados serviços que a cidade oferece é um ponto importante na avaliação dos alunos pesquisados. Outro aspecto mencionado como positivo foi o fato do bairro ser tranquilo, seguro, que foi citado por 45 alunos. O que nos dá certa preocupação, pois na mesma avaliação, 30 alunos consideraram o lugar inseguro e violento, o que representa 31% dos entrevistados. Mas tivemos ainda respostas relacionadas à vizinhança, na qual muitos alunos afirmam que o seu relacionamento com as pessoas é um fator positivo no seu bairro.

No que se refere aos aspectos considerados negativos citados pelos alunos pesquisados em relação ao bairro onde moram, constatamos que do mesmo modo como o ponto positivo foi citado majoritariamente a proximidade com serviços, o contrário, ou seja, como



## Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq

ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 – 1441 (Versão digital)

fator negativo, a falta de algum serviço, que vai desde o comércio, infraestrutura de iluminação, calçamento, saneamento foi mencionada pela maioria dos alunos nas três escolas pesquisadas de maneira geral, totalizando 11 respostas; das quais 6 foram citados a respeito de consideram o meio ambiente (poluição sonora, lixo, pouca arborização), 3 consideram dificuldades econômicas (desemprego, desigualdades sociais) e 2 consideram ocorrência de enchentes, a citação desta resposta se dá pelos alunos moradores das partes mais baixas do bairro, onde são castigados durante o período chuvoso, com a ocorrência de alagações, o que gera grande prejuízo aos moradores. Conforme quadro abaixo:

### Quadro – 3. Você acha seu bairro seguro, se não, quais destes motivos o negativam?

QUESTÕES CITADAS NA PESQUISA	RESPOSTAS
Consideram o bairro é um lugar inseguro, violento.	30
Consideram falta de serviços (transporte, saneamento, infraestrutura, lazer).	10
Consideram o meio ambiente (poluição sonora, lixo, pouca arborização)	06
Consideram ocorrência de enchentes	02
Consideram dificuldades econômicas (desemprego, desigualdades sociais)	03
Sim, é seguro.	45

Como podemos notar, a predominância no quesito segurança, demonstra que parte dos alunos se encontra ainda protegido das mazelas sociais que a sociedade gera em determinados locais. 46% dos entrevistados consideraram estar vivendo em um ambiente seguro. Contra uma fatia de 31% que citam o bairro ser um local violento, é preocupante, é um percentual alarmante, considerando o pequeno grupo pesquisado.



## **Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq**

ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 – 1441 (Versão digital)

Observamos novamente um grande número de não respondentes (21), alunos que não citaram algo relacionado a segurança. Foram ainda mencionados aspectos como dificuldades econômicas como falta de oportunidades de emprego e desigualdades sociais por 3 alunos, os problemas relacionados ao meio ambiente, cite-se, poluição sonora e lixo), citados por 6 alunos, e os problemas relacionados as alagações de áreas baixas do bairro. Preocupante a relação com as respostas sobre a violência ser declarada por 78% dos entrevistados, mesmo tendo uma superioridade para o bairro ser seguro, o que demonstra que uma grande parte da preocupação destes, está ligado a segurança, o que gera grande preocupação para o assunto.

A ocorrência de enchentes com 2 respostas também apareceu como ponto negativo, demonstrando que os lugares se encontra em parte sem estrutura básica para acomodar adequadamente seus munícipes. Problemas ambientais como lixo, poluição sonora foram mencionados como fator negativo por 6 alunos, outro problema social que afeta diretamente nossas crianças, principalmente em horários de contra turno das aulas, onde a necessidade de concentração e descanso se faz necessário. E a ocorrência de poluição sonora acarreta ainda mais os problemas sociais já sofridos por estes.

Constatamos como os alunos pesquisados avaliam o seu bairro elegendo o que acham de positivo e os problemas a serem sanados. Ao fazer essa análise nos deparamos com o fato de que esses alunos em seus variados bairros de origem convivem com realidades distintas e as percebem de maneiras peculiares.

Tendo em vista as respostas dadas pelos alunos pesquisados, constatamos o quanto eles têm para contar, o quanto o seu bairro é rico em experiências, de como a convivência em um determinado lugar implica uma dinâmica própria com conflitos, com formas de ver o mundo: “A história do indivíduo é aquela que produziu o espaço e que a ele se



## **Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq**

ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 – 1441 (Versão digital)

imbrica por isso que ela pode ser apropriada. Mas é também uma história contraditória de poder e de lutas, de resistências compostas por pequenas formas de apropriação” (CARLOS, 2007, p.19)

Concluimos ainda através dessas respostas, o quanto os alunos vivenciam a Geografia no seu dia a dia, quando convivem com as mazelas urbanas, como a falta de infraestrutura decorrente do crescimento desordenado das cidades, do desemprego, da insegurança, das desigualdades sociais, do lixo nas ruas, da poluição sonora, das enchentes que para realidade do bairro é um assunto muito atual.

É essa a Geografia para além da sala de aula, o contato que temos com o espaço, que aprendemos na prática, no nosso próprio bairro, onde podemos presenciar a segregação espacial, as consequências dos descuidados com o meio ambiente, que podem causar muitos prejuízos. A localização urbana, os problemas econômicos, a influência do clima na nossa vida. É no lugar que está o plano mais conhecido pelo sujeito, onde se efetiva a sua relação com o espaço, identificar esses pontos e usá-los pode ser muito enriquecedor na aula de Geografia.

Como vimos todos esses temas mencionados pelos próprios alunos ao falar do lugar onde moram podem ser discutidos na disciplina Geografia e o que é melhor pode ser enriquecido com a experiência dos próprios alunos, que sofrem na pele as suas consequências.

O conteúdo trazido pelos livros didático muitas vezes não aborda esses problemas que são específicos de cada região, somente quem vive diariamente em lugar pode identificar as consequências da organização desse espaço na sua vida.

Quando perguntados se usavam os conhecimentos que adquiriam com a disciplina Geografia no seu cotidiano, os alunos em sua maioria responderam que sim, para (89,6%). Conforme podemos observar no quadro 04, os alunos pesquisados afirmam que utilizam a



## Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq

ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 – 1441 (Versão digital)

Geografia no seu dia a dia. Esses dados nos revelam que de alguma forma eles já percebem a disciplina Geografia um sentido prático, conseguindo aplicá-la ou identificá-la na sua realidade. Comprovação que no sentido de produzir no aluno esse caráter de vivência do cotidiano em que o mesmo pode ser o agente de mudança de suas escolhas, realmente estamos no caminho certo.

### Quadro – 4. Você faz uso dos conhecimentos da disciplina geografia no dia a dia?

QUESTÕES CITADAS NA PESQUISA	USO DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS COM A DISCIPLINA DE GEOGRAFIA NO DIA A DIA.	
	SIM	NÃO
	86	10

Outro dado que constatamos foi que grande parte dos alunos pesquisados (83,3%) considera a aula de Geografia um momento em que se pode discutir assuntos cotidianos, o que está demonstrado no quadro 05. Dos que responderam que não consideram estão apenas 10 alunos ou (16,7%) dos pesquisados.

### Quadro – 5. Considera a aula de geografia como um momento em que

QUESTÕES CITADAS NA PESQUISA	USO DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS COM A DISCIPLINA DE GEOGRAFIA NO DIA A DIA.	
	SIM	NÃO
	79	17

**podem discutir assuntos cotidianos.**

Nesse quesito, os alunos veem o momento da aula como uma oportunidade em se tratar da sua própria realidade, ou seja, uma chance de discussão e de esclarecimentos, em que podem participar contando fatos vivenciados por eles próprios; dessa forma, contribuem para um aprendizado mais direcionado para a prática, enriquecendo a aula com





## Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq

ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 – 1441 (Versão digital)

suas próprias experiências, deixando de ser passivo e passando a construir conhecimento.

Constatamos que a maioria dos alunos pesquisados afirma participar das aulas contando assuntos do seu cotidiano, (75%). No entanto, ainda há um grande percentual de alunos que admite não participar da aula (25%).

Um fato interessante a ressaltar é que como são alunos do 6 ano, há ainda um certo pé atrás por parte dos alunos que receiam em dar sua opinião sobre os assuntos relacionados na sala de aula. Como pode ser visualizado através do quadro 06.

### Quadro – 6. Participação nas aulas de geografia comentando assuntos cotidianos

QUESTÕES CITADAS NA PESQUISA	USO DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS COM A DISCIPLINA DE GEOGRAFIA NO DIA A DIA.	
	SIM	NÃO
	78	18

Ainda sobre como os alunos relacionam o que aprendem em Geografia e o seu cotidiano, pedimos para citarem os conteúdos de Geografia, que se relacionam diretamente com a sua realidade, com o lugar em que moram, e obtivemos as respostas, que podem ser visualizadas no quadro 07, abaixo:

### Quadro – 7 Quais assuntos de geografia que eles consideram ter relação com a sua vida?

QUESTÕES CITADAS NA PESQUISA	RESPOSTAS
Os relacionados ao estudo da natureza (clima, solo, relevo, vegetação, hidrografia, geologia)	22



## Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq

ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 - 1441 (Versão digital)

Os relacionados ao estudo da sociedade (aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais)	11
Os relacionados ao meio ambiente (problemas ambientais)	07
Os relacionados à localização no espaço (mapas, fuso horário, regionalização do espaço)	19
Os relacionados ao lugar onde mora (bairro, cidade, estado)	05
Nenhum	04
Todos	28

Conforme os dados apresentados no quadro 07, constatamos que os alunos conseguem interligar mais facilmente os conhecimentos geográficos com a sua realidade quando tratam sobre o lugar em que moram, seu bairro, cidade e estado. Nessa categoria, tivemos 28 respostas, sendo nessa caso o maior número das respostas.

Com quantidades de respostas muito próximas, muito parecidas, vieram: assuntos relacionados a aspectos naturais (22 respostas), assuntos sobre os aspectos sociais (11 respostas) e relacionados à localização ou regionalização do espaço (19 respostas). Dentre os conteúdos citados, destacamos o tempo atmosférico, que foi muito elencado pelos alunos (talvez porque a cidade passava no período da pesquisa pelo problema das enchentes que atingiu os alunos direta ou indiretamente); as atividades econômicas, desemprego (aspectos sociais); no que se refere à localização e regionalização, conteúdos como mapas, pontos cardeais, divisão das cidades, zona rural, zona urbana, fusos horários foram os mais mencionados pelos alunos ao relacionar a Geografia com a realidade vivida por eles.

Tivemos ainda os alunos que citaram os conteúdos ligados ao meio ambiente: foram 07 respostas que aludiram problemas ambientais como poluição, desmatamento, aquecimento global, conservação da



## Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq

ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 – 1441 (Versão digital)

água, proteção dos animais, desenvolvimento sustentável e ainda a necessidade de todos preservarem a natureza.

Outro tipo de resposta que observamos foi a dos alunos que consideram que todos os conteúdos estudados na disciplina Geografia estão relacionados com a sua realidade: foram 05 respostas nesse sentido. Por outro lado, tivemos também os alunos que não conseguiram fazer essa relação entre os conhecimentos geográficos e a sua realidade (04 respostas), afirmando que nenhum assunto discutido na aula de Geografia tem a ver com o que ele vive.

A partir da análise desses dados, concluímos que a grande maioria dos alunos consegue relacionar, de alguma forma, algum conteúdo estudado na disciplina Geografia com a sua própria realidade.

Para saber ainda de que forma os alunos identificam a disciplina Geografia ou de que forma ainda os alunos pesquisados se lembram dessa disciplina, perguntamos que palavras os fazem lembrar a Geografia, assim puderam enumerar os assuntos que mais lhe chamam atenção ou despertam seu interesse ou ainda aqueles que foram mais repetidos durante a sua formação escolar. As respostas foram as mais variadas possíveis, permeando vários campos da ciência geográfica, enquadrados em algumas categorias, o que pode ser visualizado no quadro 08.

### **Quadro – 8. Quais termos Livres Você considera mais associação com a geografia?**

QUESTÕES CITADAS NA PESQUISA	RESPOSTAS
Os relacionados ao estudo da natureza (clima, solo, relevo, vegetação, hidrografia, geologia)	21
Os relacionados ao estudo da sociedade (aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais)	18



## Revista AMAzônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq

ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 - 1441 (Versão digital)

Os relacionados ao meio ambiente (problemas ambientais)	12
Os relacionados à localização no espaço (mapas, fuso horário, regionalização do espaço)	30
Os relacionados ao lugar onde mora (bairro, cidade, estado)	15
Nenhum	00

Em primeiro lugar ficaram as palavras relacionadas à regionalização do espaço, como cidade, país, região, território, lugar, países, mapas, fusos horários, continentes, bairro e ainda as relacionadas à localização, como mapas (31%), fuso horário, latitude, longitude; nessa categoria, obtivemos 30 respostas.

Observamos a segunda posição é referente a categoria do estudo da natureza foi a que teve o maior número de respostas (21); a maioria dos alunos citou aspectos naturais como clima, solo, rios, montanhas, planaltos, temperatura, hidrografia, vegetação, rochas. Importante ressaltar que este tipo de resposta foi maioria nas três escolas pesquisadas. Destacamos ainda que o tempo atmosférico foi o aspecto mais citado e acreditamos que isso ocorreu porque era um tema bastante discutido na cidade, devido aos motivos já elencados anteriormente.

Outros aspectos muito citados pelos alunos (18 respostas) foram os que se enquadram no estudo da sociedade, entre eles, foram citadas palavras como: emprego, desemprego, população, guerras, sociedade, cultura, socialismo, capitalismo, geopolítica, IDH, crise econômica. Observamos que algumas dessas palavras estão muito relacionadas a assuntos cotidianos, como a visão no lar ou na vizinhança sobre busca pelo emprego, os problemas econômicos, as notícias de conflitos entre países que são vinculadas pelos veículos de comunicação.

Constatamos a ocorrência de palavras relacionada a meio ambiente (12), referências a problemas ambientais que muito são discutidos atualmente pelos meios de comunicação; foram



## Revista AMAzônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq

ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 – 1441 (Versão digital)

mencionadas: problemas ambientais, poluição, desenvolvimento sustentável, reciclagem, preservação ambiental.

Sobre essa associação, constatamos que os alunos, em sua maioria, relacionam a Geografia aos aspectos físicos do espaço, sua própria organização e ainda à sociedade. Observamos que as palavras citadas podem nos remeter a variadas percepções que esses alunos têm sobre essa disciplina e ainda sobre a forma como se relacionam com o mundo. Para uns, o meio natural chama mais atenção, e a discussão sobre esses elementos lhe despertam mais interesse; a sociedade, o meio ambiente são partes do cotidiano desses alunos que conseguem relacionar essas realidades à disciplina Geografia, estudada na escola.

### Quadro – 9. Qual sua principal referência sobre o seu lugar?

QUESTÕES CITADAS NA PESQUISA	RESPOSTAS
Sua casa	41
Sua rua	11
Sua escola	14
Sua Igreja	01
Todos	29
Nenhum	00

Quanto ao quesito pessoal, de que lugar é para o aluno sua principal referência sobre lugar, sua casa, foi o mais citado, 41 demonstrando que faz jus o conceito de lugar, onde realmente o sujeito possui quase que total afinidade, conceito bem empregado na disciplina geográfica. Para 29 alunos, todos os itens geram para si o conceito de lugar. Para 14 dos votantes, (14,6%), a escola é o local que o considera



## **Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq**

ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 – 1441 (Versão digital)

como lugar. Acompanhado de sua rua com 11 alunos citados e apenas 01 computado para a igreja.

Confrontar esses dados com os coletados das afirmações dos autores, pode-se notar que inúmeros problemas enfrentados hoje na escola pública, são oriundos da ausência de políticas públicas educacionais, mais centrada na área da Geografia, aqui sendo enfatizado a formação do professor de geografia que está cada dia mais voltada apenas para a licenciatura, sem proporcionar condições adequadas aos professores, incluindo até mesmo materiais didáticos pedagógicos. A formação continuada dos professores, vem como um ponto marcante, pois a geografia abrange muitos sentidos, e envolve todo um contexto, conseqüentemente está mudando a todo instante, dessa forma, é necessário proporcionar condições materiais didáticos pedagógicos, formação continuada, e espaço para ouvir o professor frente aos desafios que ocorrem diariamente.

Outro olhar necessário, para a concretização de uma aula significativa para os alunos, é ouvi-los, ter a dimensão do pensamento do aluno, do que é capaz de ajudar a entender a disciplina de geografia e sua importância na construção de conhecimentos. Ao ter uma aula contextualizada, que propõe ao aluno uma interação com o meio, a torna atrativa, e a aprendizagem acontece de forma completa.

Os alunos participantes da pesquisa possuem a clara concepção que a escola tem seu papel social, trabalha com o objetivo de formar alunos para viver de construir um futuro promissor em busca de uma vida melhor, uma escola que oportuniza terem uma formação cidadã. Eles veem na escola a oportunidade de uma vida social e financeira que lhe permita, conseguir um futuro promissor. Observando as características do bairro onde a escola está inserida, é um bairro na periferia de Manaus, na zona norte, com os moradores de baixa renda, assalariados ou autônomos, vendedores ambulantes.



**Revista AMAzônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq**  
ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 – 1441 (Versão digital)

### **Considerações Finais**

Uma parte ou porção do espaço geográfico que assume grande significado por ser espaço de vivência das relações que se mantem com outras pessoas no dia-a-dia, cuja paisagem conhecem, dela fazendo parte e com ela interagindo. Dente todas as definições de Lugar é notório a importância de estar constantemente atualizando-se. Nessa perspectiva, assim como os demais conceitos, o de lugar teve de enfrentar alterações com o passar do tempo, mediante as suscetíveis correntes teóricas geográficas. A princípio, tinha sido utilizado como uma referência locacional e, depois, passou a ser contextualizado como categoria de análise essencial da disciplina.

Isso se deu por meio do desenvolvimento dos estudos da Geografia Humanista, nos quais os autores detêm uma visão mais detalhista das relações do sujeito com o lugar, permeadas pelas vivências do cotidiano. E pode ser analisada na pesquisa realizada na Escola Municipal Professor Sérgio Augusto Pará Bittencourt, nas turmas do 6os anos do Ensino Fundamental.

Ficou evidente nesta pesquisa, que os alunos dos 6 anos da Escola Municipal Professor Sérgio Augusto Pará Bittencourt, não só recebem por meio do conceito de lugar, como também contribuem para a fortalecimento deste. Permitindo comprovar que a disciplina de geografia, contribui de forma significativa para a formação cidadã de seus alunos.

O lugar é, simultaneamente, o resultado de características históricas ligadas a seu surgimento e uma representação da generalidade. Ele é, ao mesmo tempo, o mundo e também a expressão de sua singularidade. Sua contribuição enquanto parte da ciência é louvável e de fácil compreensão, diga-se de passagem, boa parte dos estudantes a compreendem de forma significativa muito perfeitamente.



## Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq

ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 – 1441 (Versão digital)

Bastando apenas que lhe sejam dadas técnicas para apurar tal conhecimento e o mesmo ser melhor compreendido.

Os registros encontrados, servirão para futuros trabalhos sobre a temática em questão, servido de apoio pedagógico para a pedagoga da escola, conhecer a forma de pensar dos alunos, dos professores, mostrando como é fundamental ter a participação da comunidade escolar nas ações didáticos pedagógicos, construindo uma escola democrática.

### Bibliografia

- Abreu, Mauricio de Almeida. (1997) *Evolução Urbana do Rio de Janeiro. 3ª Edição*, IPLANRIO
- Alvarenga, Marta Aparecida .(2012) *Frames, discursos e valores – a perspectiva discente sobre as práticas reguladoras do ambiente escolar*. 140 f.: il.
- Carlos, A. F. A. (1996) *O Lugar no/do Mundo*. Hucitec.
- Callai, H. C (2005) *Aprendendo a ler o mundo: a Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental*. *Cad. Cedes*, vol. 25, n. 66, p. 227-247, maio/ago.
- Carlos, Ana Fani Alessandri (2007). *O lugar no/do mundo*. FFLCH. 85p.
- \_\_\_\_\_.(2001) *Trajetórias Geográficas*. 2ª. ed. Bertrand Brasil.
- Damiani, A. L. (1999) *A geografia e a construção da cidadania*. In: Carlos, A.F.A. (org). *Novos caminhos da geografia*. Contexto.
- Gil, Antonio Carlos (2008) *Métodos e técnicas de pesquisa social - 6. ed. - Atlas*

**Recebido: 06-2023**  
**07-2023**

**Aceito: 05-06-2023**

**Publicado: 01-**

### Autores

#### **Elciney da Silva Alfaia.**

Licenciado em Geografia, UFAM. Especialista em Mídias na Educação, UFAM. Mestrando em Educação, UNADES. Professor de carreira da Secretaria Municipal de Educação [alfaianeto21@gmail.com](mailto:alfaianeto21@gmail.com). Orcid: 0000-0002-2762-7781

#### **Elisangela Guedes da Silva**

Licenciada em Pedagogia, UFAM. Especialista em Mídias na Educação, UFAM. Mestre em Sociedade e Cultura da Amazônia, UFAM. Doutoranda em Educação – Unades. Pedagoga de carreira da





**Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq**

ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 – 1441 (Versão digital)

Secretaria Estadual de Educação do Amazonas – Seduc.

[elisangela.guedes2013@gmail.com](mailto:elisangela.guedes2013@gmail.com) Orcid: 0000-0002-3224-1218